

35º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

AÇÃO COMPLEMENTAR DO FUNGICIDA CANTUS (BOSCALIDA) NO CONTROLE DA FERRUGEM DO CAFEIEIRO

J.B. Matiello, Engº. Agrº MAPA/PROCAFÉ, Cesar Abel Krohling Engº Agrº, Consultor e Pedro Paulino de Mendonça Eng. Agr. BASF

A doenças do cafeeiro, como a ferrugem e a *Phoma/Ascochyta*, ocorrem de forma simultânea nas lavouras de café e podem causar sérios prejuízos na produção, em razão da grande maioria dos plantios serem de cultivares (não resistentes aos patógenos causadores. O uso de controle químico, protegendo as plantas, tem sido uma das alternativas nessas lavouras. O emprego de fungicidas com ação mais abrangente, com ação sobre mais de uma doença torna-se economicamente vantajoso.

O objetivo do trabalho foi estudar o efeito complementar do fungicida Cantus (Boscalida), já demonstrado eficiente contra *Phoma/Ascochyta*, em comparação com o produto Opus® (Epoconazole), quanto à sua ação também sobre a ferrugem.

Foi conduzido, no ciclo agrícola 2008;09, um ensaio no Município de Marechal Floriano, na localidade de Santa Maria de Marechal, sobre lavoura de Catuaí Amarelo IAC-39, com 12 anos de idade, recepada em Nov;/2006 e conduzida com duas hastes por planta. O espaçamento é de 2,0 x 0,7m O delineamento foi o de blocos ao acaso com 8 repetições, com 10 plantas por parcela. Os tratamentos foram: tratamento 1, testemunha (sem controle); o tratamento 2, foi duas aplicações de Opus na dose de 0,6 e 0,4 L/ha e tratamento 3 foi duas aplicações de Cantus na dose de 150g/há. A aplicação foi feita com pulverizador costal manual, gastando 500 litros de calda;há.. As aplicações foram realizadas em 31/01/2009 e 10/03/2009.

As avaliações de ferrugem, produtividade e vigor foram efetuadas em 10/06/2009. Para infecção por ferrugem foram amostrados ramos produtivos, 4 por planta. A produtividade, ainda sem efeito dos tratamentos, foi avaliada para conhecer o nível produtivo inicial das plantas do ensaio. O vigor foi avaliado através de notas, visuais, 0 a 10 nas parcelas, através de dois técnicos..

Para a análise estatística foi utilizado o programa STATISTICA 7.0. A média dos valores encontrados foi comparada pela Kruskal Wallis e aplicado o teste Tukey não paramétrico ao nível de 5% de significância. Os dados de contagem de folhas com ferrugem foram transformados em log +1 para normalizar os dados.

Resultados e conclusões

Os resultados das avaliações de ataque de ferrugem, produtividade e vigor das plantas, nos 3 tratamentos do ensaio, estão colocados na Tabela 1 e demonstrada a infecção na Figura 1.

Verificou-se que a ferrugem evoluiu bastante, atingindo o índice de 51% de folhas infectadas nas plantas da testemunha, enquanto no tratamento com Opus o controle foi altamente eficiente, o nível de infecção ficando em apenas 3,4%, e com o Cantus o controle foi um pouco menos eficiente, ficando com

19,2% de folhas infectadas. A análise estatística mostrou diferenças significativas entre os três tratamentos para o índice de infecção de ferrugem nas folhas do cafeeiro. Para a produtividade não foram observadas diferenças o que já era esperado, nesse primeiro ciclo de controle, iniciado quando a carga já estava estabelecida para a safra de 2009. Para o vigor vegetativo não se observou, no campo, diferenças visuais no aspecto das plantas entre os tratamentos 2 (Opus) e 3 (Cantus), porém no tratamento 1 (testemunha) foi observado um aspecto inferior, em função do maior ataque de ferrugem, maior desfolha e coloração mais amarelada das plantas não tratadas. Nos ramos avaliados para determinação do índice de infecção de ferrugem o total de folhas foi de 404 para a testemunha, 454 folhas para Cantus e 474 folhas para Opus, conforme Tabela 1. Ou seja, para os tratamentos de Cantus e Opus houve um maior enfolhamento..

Tabela 1. Número total de folhas (N), percentual de infecção de ferrugem (%), produtividade (sc/ha) e vigor de três tratamentos em Santa Maria de Marechal, Marechal Floriano, ES, 2009

Tratamentos	Numero total de fls nos ramos	% de fls com ferrugem	Produtividade (scs;há)	Vigor
Testemunha	404	51,0 c	32,2	7
Opus - 0,6 e 0,4 l;há, na 1ª e 2ª apl.	474	3,4 a	31,5	9
Cantus – 150 g;há , nas 2 apl.	454	17,4 b	31,2	9

Letras diferentes nas colunas indicam diferença estatística significativa pelo teste de Tukey ($p < 0,05$).

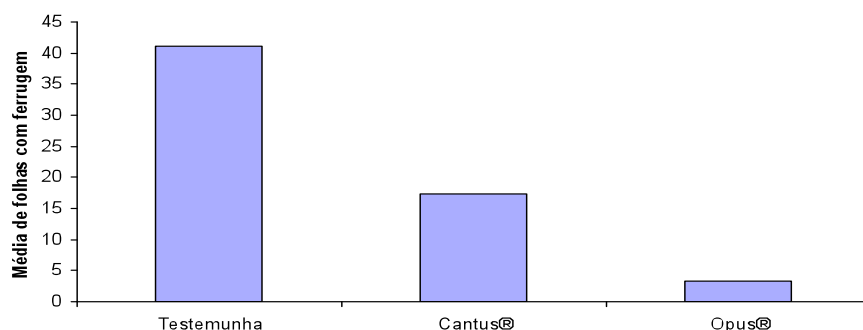


Figura 1. Média de folhas com infecção de ferrugem em três tratamentos em Santa Maria de Marechal, Marechal Floriano, ES.

Os resultados das avaliações do ensaio e as observações de campo permitiram **concluir que:**

O fungicida Cantus (Boscalida) pode reduzir significativamente a infecção pela ferrugem do cafeeiro, auxiliando e facilitando o controle dessa doença, em complementação à sua ação conhecida e bastante eficiente contra Phoma/Ascochyta.

O fungicida Opus (Epoconazole), aplicado na dose e época recomendadas, têm uma alta eficiência para o controle da ferrugem do cafeeiro.